

Simpósio Temático 18

Rita Lages Rodrigues
Universidade Federal de Minas Gerais

Título da Comunicação: Entre o passado e o presente: estudo de obras de autoria de Luiz Olivieri em Belo Horizonte

RESUMO: A partir de obras arquitetônicas cujo desenho inicial foi feito pelo arquiteto Luiz Olivieri nas primeiras décadas do século XX e últimos anos do XIX na cidade de Belo Horizonte, o patrimônio será focado observando-se as visões sobre os processos de tombamento, a questão da autoria e a existência das edificações tratadas. Os usos e a refuncionalização dos espaços concebidos por Olivieri serão objeto de reflexão desta comunicação. A especificidade da arquitetura quando comparada com outras artes vem a ser a sua funcionalidade: ela é construída para ser habitada, ela é feita para ter a presença de outros inúmeros seres que não somente o arquiteto. Ela é habitada, ela é transformada pelo dia a dia, pela ação de outros homens. É a dinâmica de um espaço construído para ser palacete, prédio de estação de trem ou fábrica de cerveja, mas que acaba por se transformar em sede de instituto cultural, em museu e em shopping popular.¹ O uso constitui em um aproveitamento de algo conforme o seu destino. E a questão central é justamente que este aproveitamento se transforma à medida que o destino dado a um determinado bem se modifica. Ao se tentar apreender estas transformações principalmente no espaço interno das habitações se busca mostrar as mudanças que ocorrem no uso geral das construções no centro da cidade que de espaço de moradia da elite se transforma em espaço de serviços e comércio da capital. As obras que são objeto desta comunicação constituem hoje patrimônio tombado da cidade de Belo Horizonte. Além da reflexão sobre os novos usos relacionados à função comercial ou pública adquirida pelos imóveis, a reflexão sobre a refuncionalização destes bens como patrimônio é essencial para compreendermos a dinâmica existente nestes bens que desde os anos 1990 foram institucionalmente patrimonializados.

¹ Refiro-me aqui a construções cuja planta inicial foi de autoria do arquiteto Luís Olivieri: O Palacete Dantas, situado na Praça da Liberdade, o prédio da Estação Central do Brasil, situado na Praça da Estação e a fábrica da antiga Cervejaria Antártica, situado na Avenida Oiapoque.